

Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: uma trajetória de avanços e retrocessos

Silvia Lethicia Frandolozo¹, Zoraia Aguiar Bittencourt^{2*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

²Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) - *Campus Erechim. Erechim, RS*

A Educação Profissional e Tecnológica brasileira tem sua história marcada por avanços e retrocessos acompanhando as ideologias políticas e alterações econômicas do país. Nas últimas décadas, essa modalidade de ensino passou por algumas transformações positivas a partir de grandes investimentos que culminaram na criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A pesquisa de caráter bibliográfico tem seu aporte teórico ancorado em estudos e reflexões de autores como Caires e Oliveira (2018), Cunha (2000), Kuenzer (1999), Manfredi (2012, 2017), Moura (2007, 2010) e Romanelli (1986). Este trabalho tem o objetivo de fazer um resgate histórico da legislação e dos princípios que regem a Educação Profissional desde suas origens no Brasil Colonial, trazendo para a discussão as influências da herança escravocrata na histórica dualidade entre o ensino propedêutico e o profissional. Buscou-se também fundamentar a necessidade de superação dessa prática educativa que colabora para a reprodução das desigualdades sociais no país. A partir deste estudo, foi possível identificar que a constituição da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil perpassou por um processo complexo e fragmentado. Traz em sua historicidade profundas marcas da segregação social e da dualidade estrutural que explicam a condução das políticas educacionais até final do século XX, que eram pautadas a partir de interesses governamentais e produtivos e visavam preparar mão de obra qualificada para atender as demandas do capital. Essa realidade começou a mudar a partir dos anos 2000, quando o governo passou a priorizar o investimento nas políticas públicas e sociais dando novos rumos à educação brasileira, em especial à Educação Profissional e Tecnológica. Para além da ampliação de instituições, que criou oportunidades de acesso à educação para a população em todo o território brasileiro, a proposta da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica busca o desenvolvimento integral de sujeitos habilitados para inserção no mundo do trabalho, bem como de sua capacidade de compreender e transformar a realidade, superando a lógica neoliberal a partir de uma sociedade mais justa e igualitária. Nessa direção, a Educação Profissional e Tecnológica pode ser considerada uma estratégia para o desenvolvimento econômico e tecnológico e para o fortalecimento do processo de inserção cidadã da população.

Palavras-chave: Educação; Formação Profissional; Políticas Públicas; Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Modalidade: Pesquisa